

INTERAÇÃO PARAPSÍQUICA GENITORES-DESCENDENTE (PARAPSIQUISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação parapsíquica genitores-descendente* é a conexão, relação ou influência recíproca entre o casal e filho(a), em convivialidade doméstica fraterna, interassistencial e de aprendizagem mútua, favorecendo a manifestação parafenomênica equilibrada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *ação* deriva igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *psíquico* provém igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *genitor* origina-se do idioma Latim, *genitor*, “aquele que gera; pai; criador”. Apareceu no Século XVI. O termo *descendente* vem igualmente do idioma Latim, *descendes*, particípio presente de *descendere*, “provir por gerações; descer; derivar; originar”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Bissociação paraperceptiva pais-filho(a). 2. Intrarticulação parapsíquica ascendente-descendente. 3. Vinculação sensitiva pais-filho(a). 4. Entrosamento parapsíquico pais-infante.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação parapsíquica genitores-descendente*, *interação parapsíquica circunscrita genitores-descendente* e *interação parapsíquica extrapolativa genitores-descendente* são neologismos técnicos da Parapsiquismologia.

Antonimologia: 1. Associação parapsíquica pais-filho(a) adotivo(a). 2. Conexão amaurótica pais-prole. 3. Vinculação familiar mecanicista-eletrônica.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à liberdade de expressão parafenomênica.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Bem-nascidos.** Os bem-nascidos parapsíquicos, filhos da **Autoparagenética Evoluída**, não devem compor uma aristocracia intelectual. Urge desenvolverem as *tarefas evolutivas do esclarecimento* (tares)”.

2. “**Serenão.** A seleção dos pais do Ser Serenão se dá pela qualificação da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), objetivando sempre a **interassistencialidade**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das interrelações pró-evolutivas; o ambiente familiar favorecedor da pensenização parapsíquica lúcida; o holopensene amparológico à conscin parapsíquica; o holopensene de acolhimento ao intermissivista; a distinção dos holopensenes paterno e materno; o materpensene preservado ressona após ressona; a estruturação pensênica consoante o paradigma consciencial pós *Curso Intermisso* (CI); a fôrma pensênica observada no convívio diário com o grupocarma familiar; a autopensenização interassistencial reforçando o acoplamento familiar; os conviviopenses teáticos; a conviviopensenidade; o holopensene pessoal da expansão parapsíquica; a observação dos autopensenes na convivência intergeracional; a autoconstatação da harmonia parapsíquica proporcionada pela autopensenidade; o autesforço parapsíquico visando a expansão dos liberopensenes; a liberopensenidade atuante.

Fatologia: a ressonância influenciada pela raiz seriexológica; o aporte ressonático promotor de acertos e reconciliações multiexistenciais; as variáveis de influência mesológica atuando sobre os genitores e descendente; o travão parapsíquico dentro da célula familiar; a reprodução das ações miméticas reiteradas nas diversas vidas; a necessidade da mudança de paradigma dos pais para conviver com o descendente parapsíquico; o refinamento da afinidade dos contrários; a busca dos pais por aprendizado, frente aos acontecimentos cotidianos; o auxílio dos pais sem imposição; a cooperação ante as objeções de assuntos emblemáticos; a horizontalidade dos diálogos; o esclarecimento quanto às consequências dos atos parapsíquicos impulsivos do filho(a); a convivência com os genitores fundamental para a referência de análise do parapsiquismo do descendente; a orientação para escolhas saudáveis, voltada e qualificada conforme o autopadrão de referência; o investimento do parapsíquico lúcido infiltrado na família em prol da preservação das ortotendências; as tomadas de decisões, demonstrando autonomia e comprometimento próxico; a independência perante opiniões e vontades alheias assentada na segurança quanto às autoparavivências; o limite da influência grupocármica nas proxis individuais; as metas certas e os objetivos proexológicos reconhecidos pelo grupo com o passar dos acontecimentos; a identificação e valoração das tendências positivas; o embasamento teórico contribuindo com a desmistificação do parapsiquismo; a identificação da necessidade de reciclagens intraconscienciais; a evolução da maturidade consciencial propiciando a intercompreensão das ignorâncias e dos erros; o sobrepassamento das diferenças mantendo a união da parentela; o *compléxis* passível de ser alcançado pelos esforços conjuntos a partir de qualquer contexto; a análise e abordagem parafenomênica entre genitores e descendente, por diversificados ângulos, aspectos, variáveis, vertentes, vieses e especialidades conscienciológicas; a condição de infiltração lúcida do intermissivista no seio familiar; a hipótese da condição evoluída do genitor e / ou genitora, capaz de expandir as potencialidades da prole.

Parafatologia: a parapreceptoria evolutiva dos genitores ao descendente intermissivista meritório; o incentivo ao equilíbrio e à manutenção diuturna da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoparaprocedência evolutiva; as retrovidas gerando conexões entre pai-mãe-filho(a); a melhor escolha dos pais, no período intermissivo visando a interassistência grupal; as múltiplas vidas refletindo a qualidade das interações com genitores; o mapeamento das sinaléticas parapsíquicas energéticas e anímicas com vistas à identificação antecipada das energias sadias ou patológicas; o desenvolvimento da manifestação autoparafenomênica equilibrada; as parapercepções aprimoradas em família; a harmonização holossomática; as retrocognições desencadeadas e intensificadas pela convivência familiar; as atuações parapsíquicas conjuntas registradas na holobiografia dos membros da família; o investimento multidimensional dos membros da família em procedimentos e aferições dos parafenômenos e parapercepções sutis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do núcleo familiar parapsíquico*; o *sinergismo paravivências dos pais-paravivências dos filhos*; o *sinergismo compreensão dos momentos evolutivos conjuntos-autodisciplina permanente parafenomênica*.

Principiologia: o reconhecimento do *princípio de o parapsiquismo ser atributo inerente à consciência*; o *princípio da autorresponsabilidade intransferível* quanto ao aprimoramento do autoparapsiquismo ao longo das existências; o *princípio de toda consciência ter algo a ensinar e a aprender* no contexto da Paraperceptologia.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) voltadas ao investimento no autoparapsiquismo interassistencial; a ampliação, aperfeiçoamento e revisão continuada do CPC com vistas à teática paraperceptiva; a elaboração em família do *código grupal de Cosmoética* (CGC) contendo cláusulas de respeito às individualidades, manutenção da fraternidade e harmonia; a autocrítica quanto à aceitação ou refutação do *código de valores familiares*.

Teoriologia: a *teoria da holomemória grupal na ressonância coletiva*; a *teoria de a vida humana atual valer 15 vidas humanas pregressas* aplicada aos pais e a todos os descendentes;

a *teoria da oportunidade evolutiva* estabelecida em ambiente de interação com diferentes tipos de conscins parapsíquicas; a *teoria do esquecimento ressomático profilático*; a *teática do parapsiquismo* no convívio interassistencial; a *teoria da paraperceptibilidade* vivenciada com a família nuclear; a *teoria da megafraternidade*.

Tecnologia: a *técnica da desconstrução de retroideias* aplicada ao entendimento das questões parafenômênicas, parapsíquicas e paraperceptiológicas; a *técnica do reconhecimento gratulatório*; as *técnicas autoimpostas favoráveis ao ganho de lucidez no cotidiano*; as *técnicas do autodesenvolvimento mentalsomático* favorecedoras das associações parapsíquicas; as *técnicas de autodesassédio* para vivência do parapsiquismo sadio; as *técnicas para mobilização básica das energias* (MBE) visando o equilíbrio holossomático; a *técnica da tenepes*; a *técnica da doação das energias conscienciais* (EC) pela paracirurgia; a *técnica do EV*; as *técnicas autoconscienciométricas* aplicadas na reeducação parapsíquica; a habilidade da autoparatecnogenia colaborando na criação de novas *técnicas evolutivas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* integrado a família cósmica.

Laboratoriologia: a participação em família nos *laboratórios conscienciológicos* grupais; a vida doméstica enquanto *laboratório consciencial*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Ressomatologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceptiologia*.

Efeitologia: o *efeito na mundividência dos genitores na ressonância de descendente parapsíquico*; o *efeito apaziguador do autoimperdoamento e do heteroperdão*.

Neossinapsologia: as *autoparaneossinapses* construídas a partir das *paravivências lúcidas com os pais projetados*; as *neossinapses geradoras de acalmia emocional e mental* no entendimento de a evolução ser individualíssima; os *ganhos neossinápticos* decorrentes da admissão de traços parapsíquicos; as *neossinapses advindas com a maturidade e a manutenção do convívio*; as *neossinapses sobre si mesmo, geradas a partir da pesquisa da automanifestação em grupo*; as *neossinapses adquiridas pelo descendente oriundas da compreensão dos pais*; as *neossinapses provenientes das vivências parapsíquicas* dando início à autopercepção da consciencialidade.

Ciclogia: o *ciclo genitor parapsíquico–descendente parapsíquico*; o *ciclo intrafísico infância de aprendizados–juventude de entendimentos–maturidade de erudição parapsíquica*; o *ciclo ingenuidade autassediadora–amadurecimento parapsíquico–desassediabilidade*; o *ciclo seriexológico de alternância de papéis*; a *atualização biográfica no ciclo retrovida–vida atual*; o *ciclo dependência-independência-interdependência*.

Enumerologia: o *acolhimento familiar*; o *esclarecimento familiar*; o *encaminhamento familiar*; a *proteção familiar*; o *acompanhamento familiar*; a *evolução familiar*; o *compléxis familiar*. O *vislumbre do parapsiquismo* ignorado; o *destravamento do parapsiquismo* bloqueado; a *sensibilização do parapsiquismo* embotado; a *revelação do parapsiquismo* despercebido; a *aceitação do parapsiquismo* desvalorizado; a *liberação do parapsiquismo* reprimido; a *erradicação do parapsiquismo* anticosmoético.

Binomiologia: o *binômio desejo de superação das limitações–assunção dos traços parafenômênicos*; o *binômio heterodiagnóstico–autodiagnóstico* dos recursos parapsíquicos; o *binômio eliminação do trancadismo parapsíquico–emprego do megatrafor parapsíquico* grupal.

Interaciologia: a *interação parapsíquica genitores–descendente*; a *interação parapsíquica dependência–codependência–interdependência*; a *interação autoparagenética–genética–epigenética*; a *amizade raríssima na interação genitores–amparador intrafísico–amparador extrafísico*; o *mapeamento da interação energética*; a *manutenção da qualidade do ambiente pela interação grupocármica*; a *interação concórdia–senso de megafraternidade*; a *vontade aplicada à interação pacífica*.

Crescendologia: o *crescendo das competências parapsíquicas* promovidas e estimuladas por amparadores extrafísicos em prol do equilíbrio individual.

Trinomiologia: o *trinômio patológico repressão parapsíquica–subjugação paraperceptiva–fraqueza parafenômênica*; o *trinômio desejável reconhecimento autoparapsíquico–parexperimentação lúcida–guinada evolutiva* grupal.

Polinomiologia: o polinômio acoplamento energossomático-psicometria extrafísica–projeção lúcida–heteroscopia; o polinômio clarividência extrafísica–triscagem ocular–clarividência viajora–projeção pela tela mental; o polinômio falsa chegada–parapercepção impressiva–materialização–ectoplastia; o polinômio premonição–possessão–psicofonia–poltergeist; o polinômio descoincidência física vígil–insight–telepatia–pangrafia; o polinômio análise parafenomênica–intelecção crítica–coerência mnemônica–paraconstructo; o polinômio relato–paravivência–rememoração–registro.

Antagonismologia: o antagonismo genitor parapsíquico / genitor fiscalista; o antagonismo filho parapsíquico / filho fiscalista; o antagonismo descendente com parapsiquismo sadio / descendente com labilidade parapsíquica; o antagonismo parapsiquismo criativo / medo do autoparapsiquismo; o antagonismo visão multidimensional / monovisão.

Paradoxologia: o paradoxo de a primazia evolutiva da existência ser o momento presente; o paradoxo de o adulto buscar na infância informações dos traços parapsíquicos; o paradoxo de o parapsíquico poder banalizar a própria condição parapsíquica.

Politicologia: as regências parapolíticas da região geográfica na atual ressonância; as políticas reeducativas multidimensionais; a interassistenciocracia; a paradireitocracia.

Legislogia: a vivência de acordo às leis da Cosmoética atenta à evitação de estupro evolutivo; a lei do maior esforço parapsíquico contributiva ao contexto evolutivo; a lei da inseparabilidade grupocármica interligada à proéxis; a autoimposição na lei do aprendizado parapsíquico ininterrupto colaborando no esclarecimento das consciências.

Filiologia: a autocognicofilia; a didaticofilia; a fenomenofilia; a gnosiofilia; a paradireitofilia; a psicossomaticofilia; a raciocinofilia.

Fobiologia: a parapsicofobia; a familiarfobia; a autocríticofobia; a heterocríticofobia; a biofobia; a domatofobia; a isolofobia.

Síndromologia: a síndrome do estrangeiro (SEST).

Maniologia: a construção de novos hábitos a partir da desconstrução das manias herdadas; a mania de negar o desconhecido; a mania de considerar doença psíquica a manifestação parapsíquica não compreendida; a mania de considerar o parapsiquismo condição de anormalidade.

Mitologia: o mito de o parapsiquismo encerrar com o envelhecimento da consciência.

Holotecologia: a assistencioteca; a críticoteca; a parafenomenoteca; a mnemonicoteca; a pensenoteca; a pedagogoteca; a prioroteca.

Interdisciplinologia: a Parapsiquismologia; a Familiologia; a Autoparapercepciologia; a Descoincidenciologia; a Reeducaciologia; a Holorressomatologia; a Autoparageneticologia; a Parapredisposiciologia; a Intercompreensiologia; a Homeostaticologia; a Paratecnologia; a Interassistenciologia; a Grupocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; as conscins parapsíquicas da família; os grupos sociais parafenomênicos; a dupla de genitores; o grupocarma.

Masculinologia: o progenitor; o filho; o ancestral remoto parapsíquico; os ascendentes diretos e indiretos; o infante parapsíquico; o provocador de parafenômenos; o casca grossa; o parapsiquisador; o parapreceptor; o trafariata; o traforista; o macrossômata; o assistente.

Femininologia: a progenitora; a filha; a ancestral remota parapsíquica; as ascendentes diretas e indiretas; a infante parapsíquica; a provocadora de parafenômenos; a casca grossa; a parapsiquisadora; a parapreceptora; a trafariata; a traforista; a macrossômata; a assistente.

Hominologia: o *Homo sapiens genitor*; o *Homo sapiens parapsychologicus*; o *Homo sapiens parageneticus*; o *Homo sapiens antecessor*; o *Homo sapiens empathicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens gratus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens paradireitologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação parapsíquica circunscrita genitores–descendente* = a proporcionadora de ambientação favorável ao desenvolvimento do infante parapsíquico, com apoio dos pais, a partir da primeira infância; *interação parapsíquica extrapolativa genitores–descendente* = a promotora de aprimoramento parapsíquico, contribuindo para os processos grupais, estreitamento dos laços e progresso holocármico familiar.

Culturologia: a *coexistência cultural interparadigmática*; a *cultura parapsíquica auto-herdada*; a *cultura familiar parapsíquica*; a *cultura da Parapercepciologia*; a *paraaculturação parapsíquica*; a atualização e aquisição de neo-hábitos culturais parapsíquicos; a *Holoculturologia*.

Holo-Historiologia. Pelo viés da *Seriexologia*, o(a) filho(a) parapsíquico(a) ressona com a genética passível de adaptação ou preparada para assentamento das próprias faculdades parafenomênicas.

Interassistenciologia. Conforme a *Ressomatologia*, os pais, ao assumirem publicamente compromisso multidimensional de acolhimento, podem estar preparados, ou não, para as incumbências e os desafios a enfrentar, tendo em vista o completismo existencial de todos os envolvidos.

Parafisiologia. Em atendimento à *Holomaturologia*, a ausência ou a baixa compreensão das demandas parapsíquicas do(a) filho(a) causam prejuízos adaptativos na criança, percebidos nas primeiras inserções sociais. A conduta almejada pelo genitor é não banalizar as paravivências, buscando conhecer, entender as parapercepções e o cabedal de fenômenos associados.

Automegatransposiciologia. Tangenciando a *Empaticologia*, a conjugação dos atributos mentaissomáticos e parapsíquicos, considerada em injunções e contingenciamentos de interposições e / ou recomposições, afere comprometimento cosmoético quanto às auto e heterocondutas das funções assistenciais evolutivas, seja no papel de genitor ou descendente, a fim de evitar acumpliamentos espúrios.

Parapsiquismologia. Sob a ótica da *Parapredisposiciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 25 parafenômenos a serem aprimorados para melhor entendimento dos processos parapsíquicos e admissão progressiva do senso evolutivo assumido na convivência familiar:

01. **Acoplamento.** Distinguir padrões conscienciais; acolher com polidez fraterna.
02. **Autoscopia.** Buscar saber mais sobre o próprio corpo humano.
03. **Clariaudiência.** Decodificar o afluxo pensênico; diferenciar a fala de amparador daquela de assediador; buscar o entendimento de linguagens universalistas.
04. **Clarividência.** Avaliar os parafatos observados; armazenar as parainformações; aprimorar dicionários cerebrais; incentivar a escrita representativa das observações.
05. **Descoincidência.** Elucidar e ampliar o período de descoincidência física vígil.
06. **Ectoplastia.** Equilibrar-se impedindo a dispersão energética; fomentar doação oportuna das energias; investir no anonimato energético.
07. **Falsa chegada.** Identificar a chegada prévia de conscin sem manipulação da informação.
08. **Heteroscopia.** Analisar e tirar as dúvidas quanto ao heterodiagnóstico levantado.
09. **Insight.** Contribuir para a decodificação; refletir sobre o paraconteúdo percebido.
10. **Materialização.** Manter serenidade; identificar o contexto assistencial; memorizar os detalhes para registro histórico.
11. **Olorização.** Entender as variáveis das fontes e *efeitos dos odores*; particularizar os campos densos de energia física.
12. **Pangrafia.** Reconhecer os trafores parafenomênicos envoltos; desenvolver o cabedal parafenomênico.

13. **Paracaptação de paraconstructos.** Estimular a atenção aos detalhes e fragmentos parapsíquicos; ampliar as variáveis de análise; registrar por escrito as paramemórias.

14. **Parapercepção impressiva.** Utilizar sadiamente a parassensibilidade holossomática; inteirar-se de fatos, cenas, formas, objetos, eventos e nuances da parapsicosfera de consciexes ou conscins projetadas.

15. **Poltergeist.** Harmonizar chacras; distribuir energias uniformemente na residência; incentivar oportunidade de interassistência; oferecer energias saudáveis; impedir acidentes de percurso e a estimulação de campos densos de energia física.

16. **Possessão.** Identificar assédio extrafísico cronicificado; proceder o desassédio sobre outra conscin; extinguir qualquer tipo de autocorrupção e padrões de auto e heterassédio; manter ortopen senidade.

17. **Precognição.** Destacar atenção as parainformações recebidas; valorizar o conhecimento prévio dos fatos e parafatos; erradicar a postura de oráculo.

18. **Projeção lúcida.** Buscar neopatamar de projetabilidade lúcida.

19. **Psicofonia.** Discriminar a intenção da consciex comunicante; trabalhar a congruência do laringochakra; cessar a prática de uso parapsíquico como mero receptor de mensagens.

20. **Psicometria.** Estimular a habilidade de ler a memória dos ambientes com cosmoética; especificar com acuidade o rastro registrado nos itens; resguardar-se de tocar com as mãos.

21. **Retrocognição.** Compreender os dados históricos da família; reconhecer as mimeses úteis e dispensáveis de retrovidas.

22. **Sinalética.** Usar os sinais mapeados para autopreservação e tomadas de decisões.

23. **Sincronicidade.** Saber da inexistência de qualquer similitude dos acontecimentos multidimensionais e o estabelecimento absoluto das casualidades; empregar e compreender as sutilezas dos paracontecimentos.

24. **Telecinesia.** Desdramatizar o próprio potencial energético; qualificar as próprias energias, intenções e emoções.

25. **Telepatia.** Dissecar a autopen senidade; atentar à existência de comunicação extrafísica e ao *modus operandi* paracomunicativo.

Autopesquisa. A interação parapsíquica saudável proporciona alavancagem da autopesquisa em qualquer fase da vida, estimula mergulhar no alinhamento ao paradever consciencial reforçando o protagonismo amparológico familiar, conforme a espiral da autoconsciencialidade evolutiva.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação parapsíquica genitores–descendente*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Auto-herança parapsíquica:** Seriexologia; Homeostático.
02. **Casal longo:** Longevologia; Neutro.
03. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
04. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
05. **Família consanguínea:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Farol evolutivo grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
07. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
08. **Manifestação parapsíquica:** Parafenomenologia; Neutro.
09. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
12. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.

13. **Respeito intrafamiliar:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.

A HARMONIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES PARAPSÍQUICAS NA INTERAÇÃO GENITORES-DESCENDENTE REÚNE O ENTROSAMENTO DA SINGULARIDADE FAMILIAR AMPARADA COM A RESPONSABILIDADE MAGNA ASSUMIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de genitor e / ou descendente parapsíquico assume a oportunidade singular e favorável a neopatamar evolutivo? Proporciona ambiente doméstico propício ao entrosamento fraterno e troca de conhecimento entre as consciências?

Bibliografia Específica:

01. Couto, Cirlene; **Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconscencial Rumo à Desassessialidade Permanente Total**; pref. Waldo Vieira; revisores Helena Araújo; & Erotides Louly; 208 p.; 2 seções; 18 caps.; 18 E-mails; 102 enus.; 48 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 17 websites; glos. 300 termos; 45 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 22 a 43, 55 a 78, 103 a 105 e 115 a 117.
02. Pedroso, Izoé Daysi; **Proposta de Técnica para Mensuração dos Autopenses**; Artigo; *Anais da VI Semana Paracientífica da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 22-28.07.19; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 23; N. 3; Seção *Artigo Original*; 19 citações; 1 cronologia; 1 E-mail; 17 enus.; 3 estatísticas; 1 glos.; 1 microbiografia; 2 questionários; 5 siglas; 3 tabs.; 10 técnicas; 1 teste; 16 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2019; páginas 230 a 240.
03. Pigozzo, Elizabeth; & Moraes, Samir; **Pensometria do Afluxo Autopensênico Circundecisório**; Artigo; *V Simpósio Internacional de Conscienciometria*; Foz do Iguaçu, PR; 30-31.07.21; *Glasnost*; Revista; Anual; Vol. 8; N. 8; Seção *Artigo*; 6 citações; 2 E-mail; 9 enus.; 1 fig.; 1 glos.; 2 minibiografias; 2 questionários; 10 siglas; 6 tabs.; 1 técnica; 6 refs.; Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; páginas 11 a 23.
04. Schlosser, Ulisses; **Dicionário Neológico de Parafenomenologia**; pref. Rodrigo Marchioli; & Tatiana Lopes; revisores Liege Trentin; *et al.*; 704 p.; 4 Seções; 11 caps.; 21 estruturas remissivas; 18 subdivisões temáticas; 306 termos neológicos; 25 E-mail; 500 enus.; 1 foto; glos. 725 termos; 1 microbiografia; 93 refs.; 24 *webgrafias*; alf.; 28 x 21 x 5 cm; br.; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 347 a 349.
05. Teles, Mabel; **Profilaxia das Manipulações Conscienciais**; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flavia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; *et al.*; 346 p.; 6 seções; 44 caps.; 1 cronologia; 22 E-mails; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 websites; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 24 e 192. páginas 204 a 208.
06. Tornieri, Sandra; **Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica**; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 55 caps.; 51 refs.; 6 filmes; 24 verbetes; glos. 210 termos; 1 anexo.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 57 a 176.
07. Vieira, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 99, 151, 152, 348 a 350, 383, 763 a 765 e 898 a 900.
08. Idem; **200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 127.
09. Idem; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 339.
10. Idem; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenses trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 252, 338, 691, 850, 851, 866, 962, 1.812 e 1.915.

Webgrafia Específica:

1. *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE); *Planilhas de Vivência de Fenômenos*; Planilhas de Autopesquisa; coordenador Flávio Buononato; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://www.icge.org.br/wp-content/uploads/2016/09/Planilha-de-Vivencia-de-Fenomenos.xlsx>>; acesso em: 04.05.2022; 15h33.

I. D. P.